

**ÉPOCAS DE INTERFERÊNCIA DE PLANTAS INFESTANTES EM POMAR CÍTRICO.** CARVALHO, J.E.B. DE (EMBRAPA MANDIOCA E FRUTICULTURA, CRUZ DAS ALMAS-BA), SANTANA, A., PITELLI, R.A. (UNESP, JABOTICABAL-SP), ARAÚJO, A.M. DE A. (CAPES/EAUFBA-BA), CALDAS, R.C. (EMBRAPA MANDIOCA E FRUTICULTURA, CRUZ DAS ALMAS-BA), GALLI, A.J.B. (MONSANTO, SÃO PAULO-SP).

E-mail: jeduardo@cnpmf.embrapa.br

Um experimento foi conduzido na Fazenda Nova Trento em Boa Esperança do Sul no período de 1997 a 2000 para definir períodos de convivência ou não de plantas infestantes com a cultura dos citros em um ambiente do Estado de São Paulo. Dividiu-se o ano em quatro épocas (1. agosto/setembro/outubro, 2. novembro/dezembro/janeiro, 3. fevereiro/março/abril e 4. maio/junho/julho), definidas em função da disponibilidade de água no solo, e exigências da planta cítrica. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com dez tratamentos, quatro repetições e parcelas com vinte plantas, das quais seis úteis. Os tratamentos testado foram: 1. Convivência na época 1, 2. Convivência na época 2, 3. Convivência na época 3, 4. Convivência nas épocas 4, 5. Convivência nas épocas 1 e 2, 6. Convivência nas épocas 2 e 3, 7. Convivência nas épocas 3 e 4, 8. Convivência nas épocas 4 e 1, 9. Sem convivência por todo ano e 10. Com convivência durante todo o ano. Os piores tratamentos foram aqueles onde ocorreu convivência da cultura com o mato nas épocas 1, 2, 1 e 2, 2 e 3 e por todo ano. Os tratamentos que apresentaram as mais altas produtividades foram aqueles onde a convivência ocorreu nas épocas 4, 3, 3 e 4 e livre de interferência. A convivência das plantas infestantes por todo o ano ocasionou redução de 34,3% quando comparada ao tratamento sem convivência, enquanto nos tratamentos onde a presença do mato ocorreu de fevereiro a julho acarretou perda média na produtividade de, apenas, 10% e não diferiram significativamente pelo teste Tukey a 5% do tratamento limpo por todo o ano. Assim, admite-se que o período total de prevenção de interferência (PTPI) de plantas infestantes para esse ambiente seja de agosto à janeiro.